



Catecismo Nova Cidade



Copyright © Ministério Fiel 2017.

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora Fiel da Missão Evangélica Literária. É proibida a edição, impressão e distribuição deste conteúdo por quaisquer meios (online ou impresso), sem a permissão escrita dos editores, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

*Diretor: James Richard Denham III; Editor: Tiago J. Santos Filho;
Tradução: Elizabeth Gomes; Revisão: Shirley Lima - Papiro Soluções Textuais;
Diagramação: Vinicius Musselman.*

PRIMEIRA PARTE:
DEUS, CRIAÇÃO, QUEDA, LEI

Que não somos de nós mesmos, mas pertencemos, de corpo e alma, na vida e na morte, a Deus e a nosso Salvador, Jesus Cristo.



1. Qual é nossa única esperança na vida e na morte?

Deus é o criador e sustentador de todos os seres humanos e de todas as coisas. Ele é eterno, infinito e imutável em seu poder e sua perfeição, em sua bondade e glória, em sua sabedoria, justiça e verdade. Nada acontece exceto por meio dele e por sua vontade.



2. Quem é Deus?

Existem três pessoas no único Deus vivo e verdadeiro: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. São os mesmos em substância, iguais em poder e glória.



3. Quantas pessoas existem em Deus?

Deus criou-nos homem e mulher à sua própria imagem para conhecer, amar, viver com ele e glorificá-lo. É totalmente justo que, se fomos criados por Deus, vivamos para sua glória.



4. Como e por que Deus nos criou?

Deus criou todas as coisas por sua poderosa Palavra, e toda a sua criação era muito boa; tudo vicejava sob seu amoroso governo.



5. O que mais Deus criou?

Glorificamos a Deus quando nos alegramos nele, amando-o, confiando nele e obedecendo à sua vontade, aos seus mandamentos e à sua lei.



6. Como glorificamos a Deus?

A lei de Deus requer obediência pessoal, perfeita e perpétua; que amemos a Deus de todo coração, alma, mente e força; e amemos o próximo como a nós mesmos. O que Deus proíbe nunca deve ser feito e o que Deus ordena que sempre seja feito.



7. O que a lei de Deus requer?

Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagens em forma de qualquer coisa acima no céu ou abaixo sobre a terra ou nas águas embaixo — não te curvarás a elas nem as adorarás. Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão. Lembra-te do sábado para santificá-lo. Honra teu pai e tua mãe. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não darás falso testemunho. Não cobiçarás.



8. Qual é a lei de Deus declarada nos Dez Mandamentos?

Primeiro, que conheçamos e confiemos em Deus como único Deus vivo e verdadeiro. Segundo, que evitemos toda idolatria e não cultuemos a Deus de modo impróprio. Terceiro, que tratemos o nome de Deus com temor e reverência, honrando também sua Palavra e suas obras.



9. O que Deus requer nos mandamentos primeiro, segundo e terceiro?

No quarto, ele requer que, no dia de sábado, gastemos o tempo no culto público e privado de Deus; descansemos do trabalho rotineiro; sirvamos ao Senhor e ao próximo; e, assim, antecipemos o sábado eterno. No quinto, que amemos e honremos nosso pai e nossa mãe, submetendo-nos a sua piedosa disciplina e direção.



10. O que Deus requer nos mandamentos quarto e quinto?

No sexto, que não firamos, odiemos ou sejamos hostis em relação a nosso próximo, mas sejamos pacientes e pacíficos, até dispensando amor aos inimigos. No sétimo, que nos abstenhamos de imoralidade sexual e vivamos com pureza e fidelidade, quer como casados, quer como solteiros, evitando todos os atos, olhares, palavras, pensamentos ou desejos impuros, bem como tudo aquilo que nos possa conduzir a tanto. No oitavo, que não tomemos, sem permissão, aquilo que pertence a outra pessoa, nem deixemos de dar qualquer bem a quem possamos beneficiar.



11. O que Deus requer nos mandamentos sexto, sétimo e oitavo?

No nono, que não mintamos ou enganemos, mas falemos a verdade com amor. No décimo, que sejamos felizes, não invejemos ninguém nem nos ressintamos pelo que Deus tem dado a eles ou a nós.



12. O que Deus requer no nono e no décimo mandamentos?

Desde a queda, nenhum ser humano foi capaz de guardar perfeitamente a lei de Deus, quebrando-a, constantemente, por pensamento, palavra e ato.



13. É possível alguém guardar perfeitamente a lei de Deus?

Não, mas devido à desobediência de nossos primeiros pais, Adão e Eva, toda a criação é caída; nascemos todos em pecado e culpa; somos corruptos por natureza e incapazes de guardar a lei de Deus.



14. Deus nos criou incapazes de cumprir a sua lei?

Que conheçamos a vontade e a natureza santa de Deus, e a natureza pecaminosa e desobediente de nossos corações; e, assim, nossa necessidade de um Salvador. A lei também nos ensina e exorta a viver uma vida digna de nosso Salvador.



15. Já que ninguém consegue guardar a lei, qual é o seu propósito?

Pecado é rejeitarmos ou ignorarmos a Deus no mundo que ele criou, rebelando-nos contra ele e vivendo sem tê-lo como referencial em nossa vida, não sermos ou fazermos o que ele requer em sua lei — o que resulta em nossa morte e na desintegração de toda a criação.



16. O que é pecado?

Idolatria é confiar nas coisas criadas, e não no Criador, para nossa esperança e felicidade, relevância e segurança.



17. O que é idolatria?

Não, todo pecado é contra a soberania, a santidade e a bondade de Deus, e contra sua justa lei, e Deus se ira com justiça quando cometemos pecados e os punirá por seu justo juízo tanto nesta vida como na vindoura.



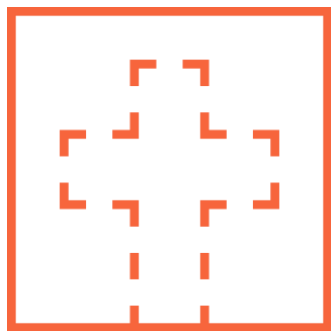
18. Deus permitirá que nossa desobediência e idolatria passem sem punição?

Sim, para satisfazer à sua justiça, o próprio Deus, por sua misericórdia, nos reconcilia com ele e nos livra do pecado e do castigo pelo pecado, por meio de um Redentor.



19. Existe como escapar do castigo e ser trazido de volta ao favor de Deus?

O único Redentor é o Senhor Jesus Cristo, eterno Filho de Deus, em quem o próprio Deus tornou-se homem e suportou a penalidade do pecado.



20. Quem é o Redentor?

SEGUNDA PARTE:

CRISTO, REDENÇÃO, GRAÇA

Um redentor que seja verdadeiramente humano e também verdadeiramente Deus.



21. Que tipo de Redentor é necessário para nos trazer de volta a Deus?

Para que, em sua natureza humana, pudesse, em nosso lugar, obedecer perfeitamente a toda a lei e sofrer o castigo pelo pecado humano; e também condoer-se de nossas fraquezas.



22. Por que o Redentor tem de ser verdadeiramente humano?

Porque, em virtude de sua natureza divina, sua obediência e seu sofrimento seriam perfeitos e eficazes, e ele seria capaz de suportar a justa ira de Deus contra o pecado, embora vencendo a morte.



23. Por que o Redentor tem de ser verdadeiramente Deus?

Como a morte é o castigo pelo pecado, Cristo morreu voluntariamente em nosso lugar para nos libertar do poder e da pena do pecado e trazer-nos de volta para Deus. Por sua morte substitutiva e de expiação, somente ele nos redime do pecado e obtém para nós perdão dos pecados, justiça e vida eterna.



24. Por que foi necessário que Cristo, o Redentor, morresse?

Sim, como a morte de Cristo na cruz pagou plenamente a penalidade por nossos pecados, Deus, graciosamente, imputa a nós a justiça de Cristo, como se fosse nossa, e não mais se lembrará de nossos pecados.



25. A morte de Cristo significa que todos os pecados podem ser perdoados?

A morte de Cristo é o começo da redenção e da renovação de toda parte da criação caída, conforme ele poderosamente dirige todas as coisas para sua própria glória e para o bem da criação.



26. O que mais a morte de Cristo redime?

Não, somente aquelas que foram eleitas por Deus e unidas a Cristo pela fé. Mas, em sua misericórdia, ele demonstra a graça comum até mesmo em relação àquelas que não são eleitas, ao restringir os efeitos do pecado e capacitar obras de sabedoria para o bem-estar humano.



27. Assim como todas as pessoas estavam perdidas por meio de Adão, todas elas são salvas por intermédio de Cristo?

No dia do juízo, eles receberão a temerosa, mas justa, sentença da condenação pronunciada contra eles. Serão lançados fora da favorável presença de Deus, para o inferno, a fim de serem castigados justa e gravemente, para sempre.



28. O que acontece depois da morte com aqueles que não foram unidos a Cristo pela fé?

Somente pela fé em Jesus Cristo e por sua morte substitutiva e de expiação sobre a cruz. Ainda que sejamos culpados de desobedecer a Deus e sejamos ainda inclinados ao mal, Deus, sem nenhum merecimento nosso, mas somente por pura graça, imputa-nos a perfeita justiça de Cristo quando nos arrependemos e cremos nele.



29. Como podemos ser salvos?

Fé em Jesus Cristo é reconhecer a verdade de tudo que Deus revelou em sua Palavra, confiar nele, recebê-lo e descansar somente nele para a salvação que nos é oferecida no evangelho.



30. O que é fé em Jesus Cristo?

Tudo que nos é ensinado pelo evangelho. O Credo Apostólico expressa o que cremos com as seguintes palavras: cremos em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor, que foi concebido pelo Espírito Santo, nascido da virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Ele desceu ao Hades. No terceiro dia, ressuscitou da morte. Ascendeu ao céu, e está assentado à destra de Deus Pai Todo-Poderoso, de onde virá para julgar os vivos e os mortos. cremos no Espírito Santo, na santa igreja cristã, na comunhão dos santos, no perdão dos pecados, na ressurreição do corpo e na vida eterna.



31. O que cremos ser a verdadeira fé?

Justificação significa nossa justiça declarada diante de Deus, tornada possível pela morte e a ressurreição de Cristo por nós. A santificação significa nossa justiça gradual e crescente, tornada possível pela obra do Espírito em nós.



32. O que significam justificação e santificação?

Não, não devem, pois tudo que é necessário à salvação se encontra em Cristo. Buscar a salvação pelas boas obras é negar que Cristo seja o único Redentor e Salvador.



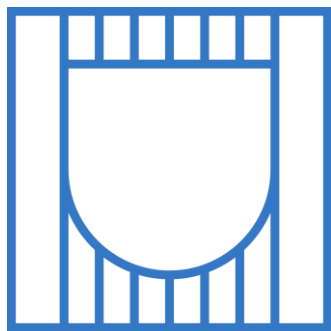
33. Os que têm fé em Cristo devem buscar a salvação pelas próprias obras ou em outro lugar?

Sim, porque Cristo, ao nos justificar pelo seu sangue, também nos renova por seu Espírito, de modo que nossa vida mostre amor e gratidão a Deus; para que sejamos assegurados de nossa fé pelos frutos; e assim, pelo nosso comportamento piedoso, outros sejam ganhos para Cristo.



34. Já que somos justificados somente pela graça, por intermédio somente de Cristo, temos ainda de fazer boas obras e obedecer à Palavra de Deus?

Todos os dons que recebemos de Cristo, nós os recebemos por meio do Espírito Santo, inclusive a própria fé.



35. Já que fomos redimidos somente pela graça, somente pela fé, de onde vem essa fé?

TERCEIRA PARTE:
**ESPÍRITO, RESTAURAÇÃO,
CRESCIMENTO EM GRAÇA**

Que ele é Deus, coeterno com o Pai e o Filho, e que Deus o concede irrevogavelmente a todos que creem.



36. O que cremos a respeito do Espírito Santo?

O Espírito Santo nos convence de nosso pecado, nos conforta, nos guia, nos dá dons espirituais e o desejo de obedecer a Deus; ele nos capacita a orar e a entender a Palavra de Deus.



37. Como o Espírito Santo nos ajuda?

A oração é derramar nossos corações a Deus em louvor, petição, confissão de pecado e ações de graças.



38. O que é a oração?

Com amor, perseverança e gratidão; em humilde submissão à vontade de Deus, sabendo que, por amor a Cristo, ele sempre ouve nossas orações.



39. Com que atitude devemos orar?

Toda a Palavra de Deus nos dirige e inspira quanto ao que devemos orar, incluindo a oração ensinada pelo próprio Jesus.



40. O que devemos orar?

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; O pão nosso de cada dia nos dá hoje; E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.



41. O que é a Oração do Senhor?

Com diligência, preparo e oração; para que a aceitemos com fé, guardemos nos corações e a pratiquemos em nossas vidas.



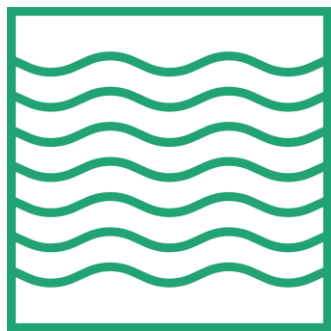
42. Como deve ser lida e ouvida a Palavra de Deus?

Os sacramentos ou ordenanças dados por Deus e instituídos por Cristo, ou seja, o batismo e a Ceia do Senhor, são sinais e selos visíveis de que somos unidos como uma comunidade de fé por sua morte e ressurreição. Pelo uso que fazemos dessas ordenanças, o Espírito Santo declara mais plenamente e sela as promessas do evangelho para nós.



43. O que são sacramentos ou ordenanças?

Batismo é o ato de lavar com água em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; significa e sela nossa adoção em Cristo, nossa purificação do pecado e nosso compromisso de pertencer ao Senhor e à sua Igreja.



44. O que é o batismo?

Não, somente o sangue de Cristo e a renovação do Espírito Santo podem limpar-nos do pecado.



45. Seria o batismo com água o lavar do próprio pecado?

Cristo ordenou que todos os cristãos comessem do pão e bebessem do cálice em grata memória dele e de sua morte. A Ceia do Senhor é a celebração da presença de Deus em nosso meio; trazendo-nos à comunhão com Deus e uns com os outros; alimentando e nutrindo nossas almas. Também antevê o dia em que comeremos e beberemos com Cristo no reino de seu Pai.



46. O que é a Ceia do Senhor?

Não, Cristo morreu uma vez para sempre. A Ceia do Senhor é uma refeição pactual que celebra a obra de expiação de Cristo; também é um meio de fortalecimento de nossa fé enquanto olhamos para ele, e um saborear anterior do banquete futuro. Mas aqueles que participam com corações não arrependidos comem e bebem juízo para si.



47. A Ceia do Senhor acrescenta alguma coisa à obra expiadora de Cristo?

Deus escolhe e preserva para si uma comunidade eleita para a vida eterna e unida pela fé, que, em conjunto, ama, segue, aprende e adora a Deus. Deus envia essa comunidade para proclamar o evangelho e prefigurar o reino de Cristo pela qualidade de sua vida em conjunto e seu amor uns para com os outros.



48. O que é a Igreja?

Cristo ressurgiu corporalmente da sepultura no terceiro dia após a sua morte e está à destra do Pai, governando em seu reino e intercedendo por nós, até voltar para julgar e renovar toda a terra.



49. Onde Cristo está agora?

Cristo triunfou sobre o pecado e a morte ao ressuscitar fisicamente, de modo que todo aquele que nele confia ressurgirá para uma nova vida neste mundo e para a vida eterna no mundo que está por vir. Assim como um dia seremos ressurretos, também este mundo será restaurado um dia. Mas os que não confiam em Cristo ressurgirão para a morte eterna.



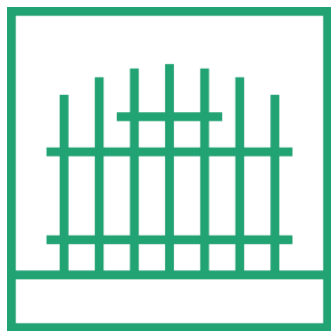
50. O que significa para nós a ressurreição de Cristo?

Cristo ascendeu fisicamente em nosso favor, assim como por nós desceu fisicamente à terra, e agora é nosso advogado na presença do Pai, preparando para nós um lugar, e também nos [enviou] enviando seu Espírito.



51. Qual é a vantagem para nós da ascensão de Cristo?

Lembra-nos que este presente mundo caído não é tudo que existe; logo viveremos com Deus e teremos satisfação nele para sempre na nova cidade, no novo céu e na nova terra, onde estaremos plenamente e para sempre libertos de todo pecado, e habitaremos corpos renovados, ressurretos, em uma nova criação renovada e restaurada.



52. Que esperança tem a vida eterna para nós?

